

NÚMERO VII | 3º TRIMESTRE | SETEMBRO 2011

## news CERCIOEIRAS



### 25 ANOS DA CAMPANHA PIRILAMPO MÁGICO

Este ano, como em todos os outros, muitos seriam os agradecimentos que publicamente gostaríamos de fazer. Conseguir vender 21.000 pirilampos, 2.800 pins e 145 t-shirts, no concelho de Oeiras, só foi possível com a disponibilidade e cooperação de muitos. É a esses muitos que expressamos o nosso agradecimento: clientes e famílias, colaboradores, voluntários, empresas públicas e privadas, órgãos de comunicação social, todas as escolas de Oeiras, associações de jovens e aos milhares de anónimos que, anualmente, compram este maravilhoso bichinho.

O lucro deste ano, que ascendeu a cerca de 23 mil euros, destina-se à aquisição de uma carrinha para o Serviço de Apoio Domiciliário. Por isso, só nos resta desejar um até para o ano! ●

Ivone Félix  
Directora Executiva



## editorial

**IMPORTÂNCIA DA PARCERIA** Como facilmente se alcança, é de absoluta importância o que podemos chamar de parceria entre a família e a instituição, para a concretização dos projectos de vida dos nossos filhos com deficiência intelectual.

Da minha experiência pessoal, enquanto pai e também como instituição, entendo que só através de uma boa e efectiva complementaridade de actuação, numa conjugação de saberes, como já deixei dito, entre a família e a instituição, em que cada uma seja a natural extensão da outra, num mesmo esforço, se poderá caminhar na evolução do desenvolvimento, quanto a recursos necessários, desafios e estratégias de resposta em cada caso.

Não tenho qualquer dúvida de que o bom desempenho deste objectivo de partilha depende maioritariamente da preciosa articulação entre o trabalho de quem bem sabe e aplica as técnicas para um melhor suporte e qualidade de vida e o conhecimento, embora mais empírico, mas nascido do coração da família, da sua própria vivência, enquanto preparada para proporcionar o melhor ambiente de crescimento e desenvolvimento ao seu membro portador de deficiência.

Só assim será possível tirar o máximo proveito desses esforços, com o grande objectivo de possibilitar um melhor suporte em cada projecto de vida, para atingir a garantia do bem-estar e desenvolvimento de cada pessoa com deficiência intelectual, que é o nosso desiderato. ●

Mário Aboim  
Presidente da CERCIOEIRAS

## vai acontecer

### OUTUBRO

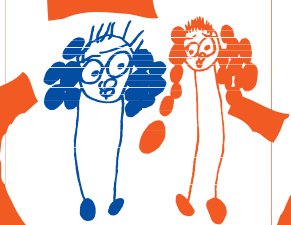
- 36º aniversário da CERCIOEIRAS (dia 13)
- Participação na Conferência Europeia de Auto-Representantes, Peniche, FENACERCI (30 de Setembro a 3 de Outubro)
- Acção de sensibilização "Desenvolvimento Motor e Avaliação em Intervenção Precoce" (data a definir)
- Parceria com alunos da FMH em actividades de dança criativa para clientes do Centro de Actividades Ocupacionais (até Dezembro)
- Acções de Pintura da CERCIOEIRAS
  - BES (dia 1)
  - Voluntários da CERCIOEIRAS (dia 4)
  - GALP (dia 12)
  - Combined Insurance (dia 14)

### NOVEMBRO

- Auditorias de renovação das Certificações de Qualidade

### DEZEMBRO

- Festa de Natal



## acontecem...

### JULHO

Sardinhada na CERCIOEIRAS

Recebemos € 2.200 da "Campanha Alegria – Juntos para Ajudar as Crianças, o Melhor que o Mundo Tem", resultante da parceria entre o Grupo Auchan e a FENACERCI

Parceria com a fábrica de calçado "Estrela Garcia" para actividade de inclusão com cliente

### AGOSTO

Participação no Intercâmbio "Music make us better", Letónia

Colónia de Férias

Parceria com a empresa "Ideias e Desafios" no âmbito do planeamento estratégico

### SETEMBRO

Dia 2 – Donativo da Sonae para pintura do refeitório

Dia 13 – Minuto solidário sobre a CERCIOEIRAS, na SIC, promovido e patrocinado pelo Montepio

Dia 15 – Participação na Actividade Gimnorecreativa de Praia, Casa de Saúde do Telhal

Dia 18 – Participação no evento "Marginal sem carros", em Oeiras

Dia 23 – Entrega do Software de Gestão de Formação da Quidgest

Dia 24 – Comemorações do Dia Internacional da Paz com clientes do Lar Residencial e Serviço de Apoio Domiciliário

Dias 26 a 30 – Participação nas Jornadas de Lazer, FENACERCI

## JUNTOS, VAMOS A TODO O LADO!

QUANDO O MEU FILHO NASCEU E TENDO EM CONTA OS PROBLEMAS OCORRIDOS, A PEDIATRA DE SERVIÇO DISSE-ME QUE NOS DEVÍAMOS PREPARAR PARA UMA VIDA DIFERENTE, NÃO NECESSARIAMENTE PIOR, MAS SIMPLEMENTE DIFERENTE. FIQUEI ALI A MATUTAR NAQUILO E A PENSAR: MAS PORQUE É QUE TERÁ QUE SER DIFERENTE? SE FOR DIFERENTE, SÓ PARA MELHOR, MESMO!

**H**oje, 30 anos passados, continuamos a viver de sorriso nos lábios e a ultrapassar obstáculos. Um de cada vez, que é para não custar muito! É uma tarefa isolada? Não, nunca! Contamos com o apoio da nossa família mais chegada e daqueles amigos, que só não são família porque assim não consta no bilhete de identidade. Eles são o nosso suporte. O nosso porto de abrigo nos momentos difíceis. O nosso pronto-socorro nos instantes inesperados.

Quando o trabalho me ocupa fora de horas, a tia

está sempre disponível para receber o filho. Aparece um problema súbito de saúde e vem logo uma prima dar uma mão. Se preciso de um dia só para mim, há sempre alguém disponível para apoiar.

Nos aniversários há todo um carinho especial e surpresas preparadas. Fazem-se passeios em conjunto, para ajudar a superar eventuais dificuldades que possam surgir. Arriscam-se mesmo algumas deslocações mais radicais, porque há sempre um par de mãos a mais para aquilo que for preciso.

Desde o primeiro momento que a nossa família foi fundamental para o crescimento do meu filho, para a sua socialização e o seu desenvolvimento.

Nunca nos sentimos sozinhos. Nunca estamos sozinhos. Tem sido uma caminhada conjunta, por vezes difícil, muitas vezes feliz e sempre a olhar em frente.

Como diz o poeta: "... Chegamos? Não chegamos? Partimos. Vamos. Somos." (Sebastião da Gama). ● [Custódia Coroa](#)



## MUSIC MAKES US BETTER

**A**CERCIOEIRAS esteve presente no intercâmbio cultural "Music Makes Us Better", que decorreu de 15 a 24 de Agosto na cidade medieval de Kuldiga, Letónia. Além do país anfitrião, marcaram presença grupos de Itália, Portugal e Estónia.

Sob o pretexto da música, os seis participantes da CERCIOEIRAS puderam conhecer outras culturas e mostrar um pouco mais de Portugal a todos os outros participantes. O programa foi bastante diversificado, destacando-se a participação em aulas de ca-poeira, percussão, mesa de DJ e construção de djambê.

No final, cada grupo gravou em estúdio um tema musical que posteriormente divulgaremos.

A participação da CERCIOEIRAS resultou da parceria com a Associação Juvenil ProAtlantico, à qual gostaríamos de endereçar os nossos agradecimentos. ●

## UMA INSTITUIÇÃO ESPECIAL PARA FAMÍLIAS ESPECIAIS...

**A** CERCIOEIRAS tem assumido, ao longo de todos estes anos, um papel de excelência e referência no apoio à pessoa com deficiência.

Quando uma família recebe um diagnóstico de deficiência ou incapacidade é sempre um momento de sofrimento familiar, de angústia, de incerteza, de revolta, de pânico e de medo.

As famílias precisam de sentir que não estão sozinhas, que os seus familiares são únicos e especiais e, sobretudo, que alguém se preocupa com eles. A intervenção desenvolvida pela CERCIOEIRAS, através das suas Respostas Sociais, reflecte esta preocupação e este empenhamento. É uma instituição que acolhe a família, esclarece, orienta e estabelece com

ela um contrato no sentido da melhoria contínua de todo o processo de reabilitação ou de bem-estar de cada utente.

O Município de Oeiras, pela articulação e apoio prestado à CERCIOEIRAS, pode assegurar a qualidade da intervenção desenvolvida pelos profissionais desta Instituição. Com efeito, a CERCIOEIRAS prima pela excelente equipa técnica e recursos que dão corpo a toda a intervenção desenvolvida.

É a confiança plena nas capacidades da CERCIOEIRAS que tem levado a autarquia, ao longo de muitos anos de cooperação institucional, a apoiá-la nas vertentes financeira, técnica e logística, salientando-se neste particular o apoio financeiro anual para manutenção de actividades e o apoio à construção das actuais instala-



ções, através da comparticipação financeira e da cedência do terreno.

Bem-haja à CERCIOEIRAS pela obra desenvolvida diariamente. Por assegurar as respostas de que dispõe, por representar um apoio efectivo às famílias, por promover ao máximo o potencial de cada utente e por permitir uma real inclusão da pessoa com deficiência ou incapacidade.

● Ana Vieira  
Câmara Municipal de Oeiras  
Divisão de Acção Social, Saúde e Juventude

## “VIVO FELIZ NA MINHA FAMÍLIA”

**O**s nossos filhos são a nossa vida e quando nascem sentimos como que uma fragilidade para toda a vida, mas também um desafio constante e diário que nos dá forças.

Pediram ao meu pai para escrever sobre a minha família, mas desta vez eu vou “ajudar”. Eu penso e o meu pai escreve.

Eu nasci há 16 anos com paralisia cerebral e totalmente dependente da minha família. Sei que para eles é um desafio permanente, pois eles têm de se preocupar com muitas, muitas coisas (tantas!...).

Quase tudo já disseram sobre nós, mas o que é que nós pensamos? Como vemos nós a família e os outros?

Vivo com os meus pais e tenho uma irmã, que eu adoro.

É verdade que tenho muitas limitações. Não posso andar e falo de maneira diferente – com alguns sons e com o meu



olhar – que me dizem ser doce e transparente e diferente do dos outros meninos. Mas já todos me entendem, eu não me importo, até é divertido. Às vezes eu quero dizer uma coisa e eles entendem outra. Na rua é estranho, olham para mim como se eu fosse um “ET”. Não sei bem porquê. Será por estar feliz ou será inveja por eu estar sentada? Não sei, mas também não me importo nada. E a minha família também não, é divertido para todos nós.

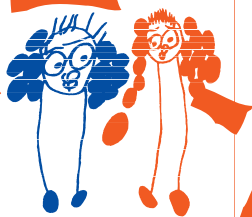
Sei que dou um pouco mais de trabalho que os outros meninos da minha idade,

mas que posso eu fazer?

Vou a todo o lado, é divertido e gosto muito de andar a passear. Mas, às vezes, para quem anda comigo é complicado, pois aparecem demasiadas barreiras que temos de ultrapassar. Apesar de já fazermos um “planeamento” das dificuldades que vamos encontrar, temos sempre surpresas (a praia, as escadas, o tamanho do elevador, etc...).

Não, não me esqueço de uma parte da família de que também tanto gosto: a minha ESCOLA – CERCIOEIRAS - que faz parte da minha rotina. Gosto muito de estar lá, pois tenho muitos amigos que fazem muitas actividades comigo. Todos eles sabem que eu gosto muito de lá estar. OBRIGADA A TODOS! VIVO FELIZ NA MINHA FAMÍLIA.

● Paulo Pessoa  
Membro da Direcção da CERCIPEIRAS e pai de uma cliente



# “A FAMÍLIA EM QUE NASCEMOS & A FAMÍLIA ONDE CRESCEMOS”

GRUPO ESPAÇO CONVERSA – CAO



Muitas vezes sinto-me triste quando vejo os outros colegas a ir no autocarro ter com as suas famílias.

A.S.



Custa-me não ter a minha mãe na reunião de pais da escola e ter outra pessoa a representar-me.

A.S.



Sinto que muitos dos funcionários da CERCIOEIRAS são da minha família porque cuidam e



gostam de nós, enquanto os nossos pais não podem.

A.S.



O que me custa mais é despedir-me da minha família para ter de regressar à CERCIOEIRAS.

A.S.



Gostava de ter no futuro uma família, sem discussões, sem violência, ter uma família calma.

V.B.



A família da CERCIOEIRAS ensina-nos o bem e o mal e no lugar dos nossos pais dá-nos a



oportunidade de continuar os nossos estudos e de ganhar mais experiências.

V.B., A.M. e A.S.

## APOIOS

DESIGN DE COMUNICAÇÃO  
CARLA CHAMUSCA



DEEPSTEP  
c o m u n i c a ç ã o



CERCIOEIRAS

Rua 7 de Junho, nº 57  
2730-174 BARCARENA  
Telef: 21 423 96 80 / Fax: 21 423 96 89  
E-Mail: geral@cercioeiras.pt  
Website: www.cercioeiras.pt